

RESENHA

TRABALHO DOCENTE E IDENTIDADES PROFISSIONAIS¹

ARAÚJO, Sâmara Carla Lopes Guerra de ²

Claude Lessard e Maurice Tardif são professores da Universidade de Montreal, Canadá, onde participam do mais importante centro de pesquisa canadense sobre a formação e profissão docente – Centro de Pesquisa Interuniversitária sobre a Formação e a Profissão Docente (CRIFPE). Nos últimos anos temos tido acesso na língua portuguesa a diferentes obras e artigos desses autores sobre trabalho e saberes docentes.

O livro *Les identités enseignantes: de facteus de différenciation du corps enseignant québécois 1960-1990*, consiste na terceira publicação dos autores sobre uma pesquisa, iniciada há mais de 10 anos, que buscou analisar a diferenciação do corpo docente canadense em subgrupos de professores e também a estrutura evolutiva de suas diferentes práticas no trabalho profissional e de suas identidades profissionais.

Les identités enseignantes trata de responder três principais questões: as situações de trabalho vividas pelos docentes na classe e na escola variam de maneira significativa nos diferentes campos ou setores de ensino? Tais aspectos influenciam os docentes e suas concepções de ensino, os alunos, os programas, e etc? E como esses aspectos contribuem para a construção de identidades profissionais desses docentes?

Tendo como referência a modernização do sistema educativo iniciada nos anos de 1960 no Québec, Canadá, a pesquisa se inscreve em uma perspectiva histórica com três dimensões, onde se reconstituem diferentes campos ou setores educacionais: nos anos de 1960, no início da reforma educacional canadense; nos anos de 1970 e 1980, em um momento de forte estruturação da reforma; e no final dos anos de 1980 aos dias atuais, em um período de olhar reflexivo sobre o sistema de ensino.

Para a realização dessa análise, os autores tomam três conceitos importantes para se compreender a obra. O primeiro se refere ao *trabalho interativo* da docência, cujo objeto de trabalho é o sujeito humano. Essa especificidade nas relações dentro da escola, segundo os autores, não pode se esquivar das dimensões emocional, informal e ética das relações humanas. E é por isso que o trabalho interativo constitui-se em uma importante e significativa dinâmica para a identidade dos docentes.

¹ LESSARD, Claude; TARDIF, Maurice. *Les identités enseignantes: analyse de facteus de différenciation du corps enseignant québécois 1960-1990*. Québec, Canadá: Éditions du CRP, Faculté d'éducation, Université de Sherbrooke, 2003.

² Mestranda pela Faculdade de Educação da UFMG e pesquisadora do Grupo de Estudos sobre Gestão Educacional e Trabalho Docente (GESTRADO).

O segundo conceito diz respeito à noção de *profissionalização*. Como uma construção social confluyente de variadas demandas, situações e saberes no ponto de vista individual e coletivo, a profissionalização apresenta-se com tensões que faz com que a docência se apresente de maneira distinta e interativa com culturas profissionais variadas.

A noção de profissionalização abrange uma dimensão social fundamental, remetendo-se ao terceiro conceito: a *cultura profissional*. Numa perspectiva simbólica-interacionista, há uma variedade de culturas profissionais que são produzidas pelos docentes em suas relações cotidianas e que pode se transformar em reivindicação da identidade coletiva diante dos outros. Ou seja, fazem com que cada docente reconheça a si mesmo e as características de sua prática como própria da docência.

A partir desses referenciais são apresentadas as análises dos dados, que são da ordem do discurso dos professores sobre sua própria experiência de trabalho, a partir de entrevistas realizadas junto docentes, que os autores chamam de universo da consciência profissional.

Com o intuito de apresentar as análises dos efeitos e das variáveis estruturais e funcionais sobre o trabalho e as culturas profissionais dos docentes do Québec, Canadá, o livro se organiza em sete capítulos que expressam as análises dos fatores de segmentação e de diferenciação do corpo docente do maternal, do ensino primário e secundário, do secundário profissional, do nível secundário público e privado, dos imigrantes, e os reeducadores pedagógicos (*orthopédagogues*).

Para a análise desses subgrupos e em relação à estruturação interna dos níveis dos sistemas educativos, os autores tomam como temas de análise a gênese social e institucional do campo, as características do trabalho docente, as relações com os outros agentes escolares e a construção da identidade dos docentes ligados ao seu pertencimento ao campo.

Cada capítulo apresenta análises de cada campo iniciando com os elementos históricos de sua evolução, em seguida a análise dos dados das entrevistas realizadas, a natureza do trabalho docente e as perspectivas de ensino desse trabalho, logo após a situação de cada setor, campo ou trabalho no interior da escola e do sistema educativo e, ao final, as reflexões sobre as questões atuais e futuras de cada campo.

O livro traz também um interessante *Appendice Méthodologique* que apresenta planilhas de análise temática construída a partir das falas dos docentes e tendo como referência as categorias de análise. Nessa parte tem-se um melhor esclarecimento do trabalho desenvolvido na pesquisa e da amostra dos professores participantes com suas características sócio-demográficas e profissionais. O apêndice muito enriquece a obra ao apresentar os procedimentos metodológicos da pesquisa e por proporcionar uma melhor compreensão de como as mudanças foram vivenciadas pelos docentes no cotidiano de sua classe e de sua escola a partir da reforma educacional canadense.

Tendo como eixo central a dimensão sócio-histórica, a pesquisa permitiu verificar que a identidade docente compõe-se na realidade de múltiplas identidades e cada

subgrupo com sua própria identidade, experiências e prática no sistema escolar, vivenciando conflitos no que concerne ao seu campo de trabalho e a sua instituição escolar.

Assim, a pesquisa desenvolvida permitiu também ver no interior dos campos como suas transformações modificaram o trabalho e a identidade profissional desses docentes. Tornou possível também constatar que a profissão docente compreende de uma única faceta, mas igualmente de faces diferenciadas em função do pertencimento a um campo ou a um setor particular.

Autrement dit, la transformation d'un champ – sous l'effet des politiques de l'État, des dynamiques sociales et culturelles, des caractéristique changeantes des élèves – entraîne la transformation du travail réel des enseignants et met en question leur identité professionnelle. Saisies globalement, ces transformations structurelles et professionnelles (au plan du travail affectué, de la professionnalité construite et d l'identité affirmée) permettent de voir les contours d'une division du travail scolaire et certains des enjeux de cette division. (p. 240)

Embora apresente a realidade canadense, muito diversa funcional e estruturalmente da realidade brasileira e também dos países latino-americanos, *Les identités enseignantes* muito contribui para as pesquisas no campo da organização das escolas e dos sistemas educacionais, bem como suscita reflexões referentes às mudanças ocorridas na regulação das políticas educacionais atuais e as conseqüências trazidas para a identidade e a profissão docente assim como para a organização nas escolas públicas.